

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: MAIO DE 2016.

12/07/16



Curitiba, 12 de julho de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**., Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. O quarto Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de Maio de 2016, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

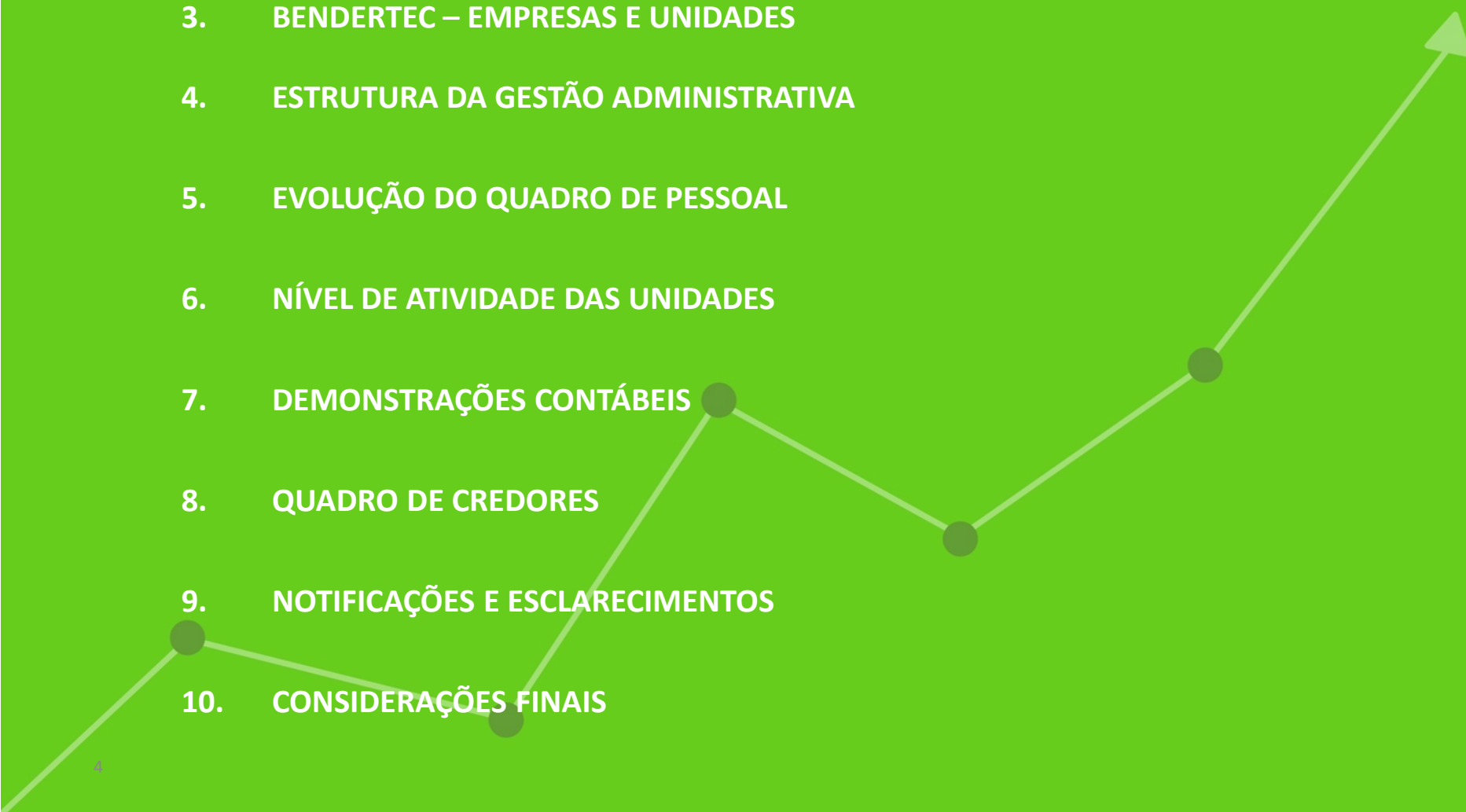
Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembléia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros

consumidores do país (região Sudeste).

- d. A nova filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

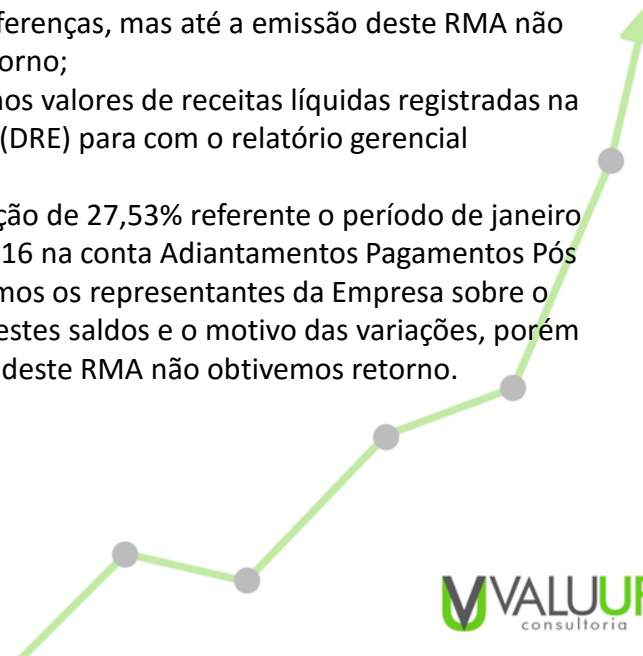
Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 30/04/2016 a 31/05/2016 (período reportado).

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na

- capacidade total instalada, informar o motivo;
 - Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
 - Demonstrações financeiras maio 16 e balancete analítico maio 16;
 - Composição das despesas;
 - Composição receitas e despesas financeiras; e
 - Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Pendências do 2º RMA:
- Considerando os valores apresentados na conta do PL do balanço, no primeiro trimestre, a BENDERTEC apresentou lucro contábil de R\$135.139, porém vale ressaltar que o lucro contábil apresentado no DRE registra um lucro acumulado de R\$180.714. Questionamos a BENDERTEC sobre estas diferenças, mas até a emissão deste RMA não obtivemos retorno;
 - Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado;
 - Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós PJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre o que se refere estes saldos e o motivo das variações, porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Pendências do 3º RMA:
- Composição das despesas;
- Composição das receitas e despesas financeiras;
- Comprovante de transferência bancária de partes; relacionadas na sua origem referente ao mês de abril; e
- Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.

Também solicitamos esclarecimentos sobre as variações abaixo listadas:

- Contas a receber de clientes: aumento de 15,11% (saindo de 564.017 para 649.267);
- Tributos a recuperar: crescimento de 35,94% (saindo de 3.857 para 5.243);
- Adiantamentos a Fornecedores: que de 16,87% (saindo de 46.994 para 39.065);
- Seguros a apropriar: queda de 20% (saindo de 18.572 para 15.002);
- Adiantamentos – pgtos. Pós RJ: aumento de 12,34% (saindo de 110.313 para 123.923);
- Fornecedores: queda de 12,81% (saindo de 228.145 para 198.929);
- Obrig. Trabalhistas e previdenciárias: aumento de 5,83% (saindo de 723.526 para 765.728);
- Obrig. Tributárias: aumento de 4,43% (saindo de 203.999 para 213.034);
- Variação cambial pós RJ: queda de 9,92% (saindo de

110.481 para 99.521);

- Receita líquida: aumento de 26,16% (saindo de 863.408 para 1.089.270);
- Despesas gerais e administrativas: queda de 19,11% (saindo de 177.439 para 143.528);
- Receitas financeiras: queda de 92,25% (saindo de 24.916 para 2.939); e
- Despesas financeiras: aumento de 698,99% (saindo de 1.582 para 12.638).

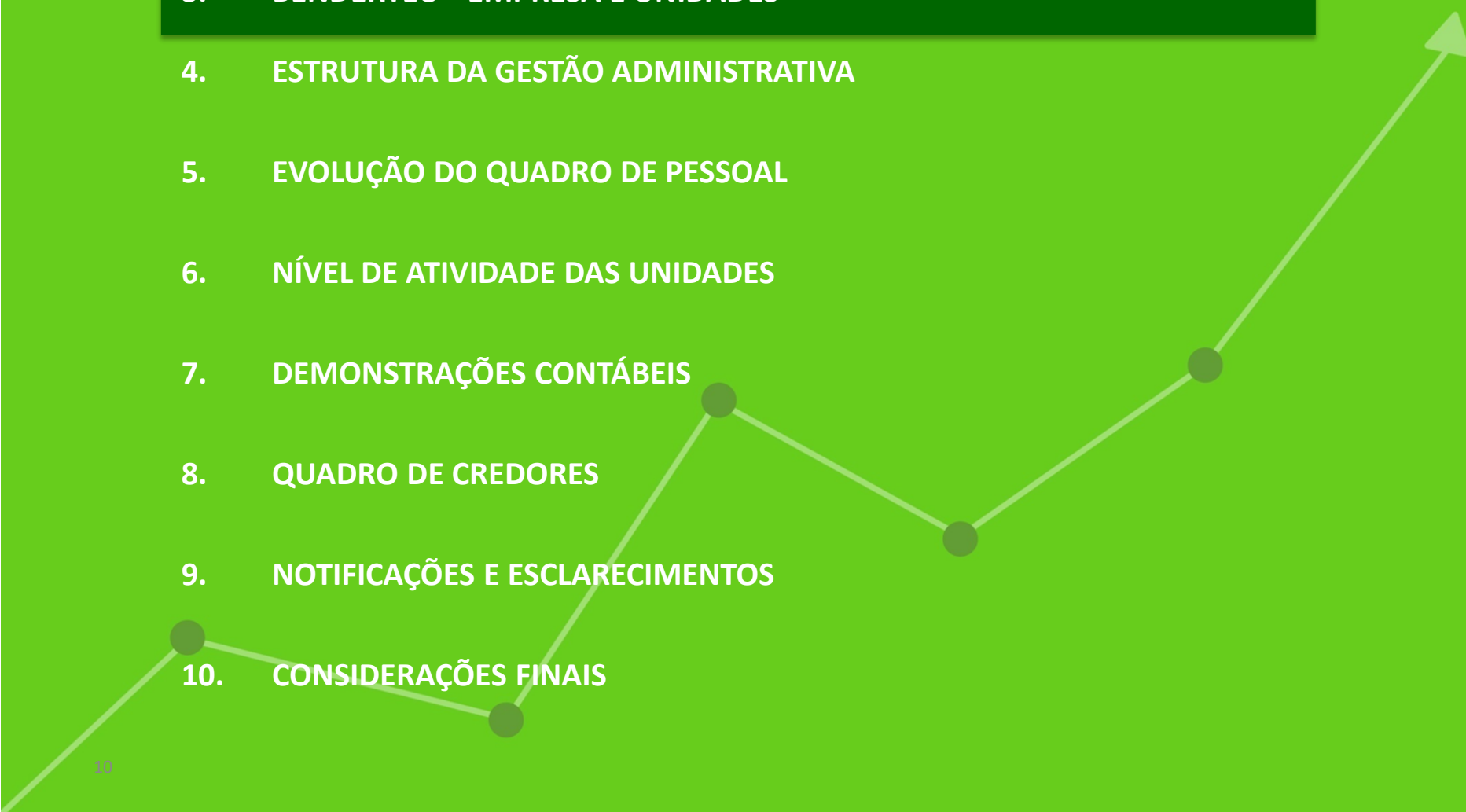
2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

No período entre 30 de abril de 2016 a 31 de maio de 2016, fomos informados pela Recuperanda que houve eventos relevantes ocorridos, sendo eles:

- Início de trabalho de estudo para redução de custos e readequar a operação dentro da estrutura atual
- Iniciado no mês de junho um novo modelo de operação na unidade de Curitiba assumindo novos compromissos e aumentando a rentabilidade na área de movimentação de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa é composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO						
Profissional	Ocupação	Jan (R\$)	Fev (R\$)	Mar (R\$)	Abr (R\$)	Mai (R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
Roberto Lauton	Gestor Industrial - CT	4.376,19	4.376,19	0,00	0,00	0,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00
Valdir Carvalho	Gestor Industrial - PD	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	0,00
Chayene Berte	Diretoria	25.000,00	30.000,00	30.000,00	40.000,00	40.000,00
Total		61.376,19	66.376,19	62.000,00	80.000,00	71.000,00

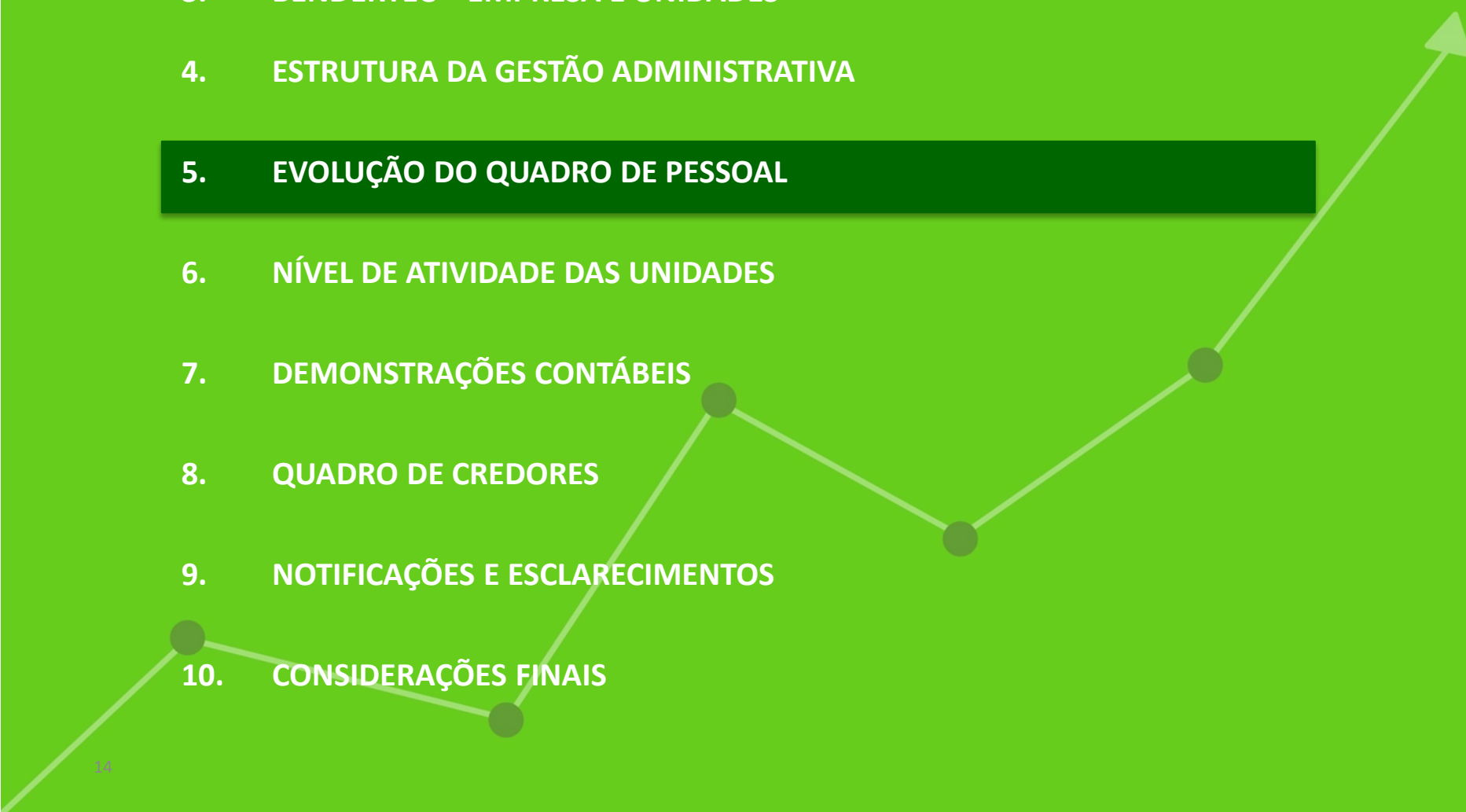
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

A única remuneração a ter qualquer tipo de variação foi a do Sr. Valdir Carvalho, por desligamento da Empresa. Quando questionada sobre a mudança a Recuperanda afirmou que foi uma decisão administrativa. Não informou se haverá nova contratação.

Também ressaltamos que de todo o quadro de gestão acima não tivemos nenhum contato com os gestores industriais e nem com a Diretora.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



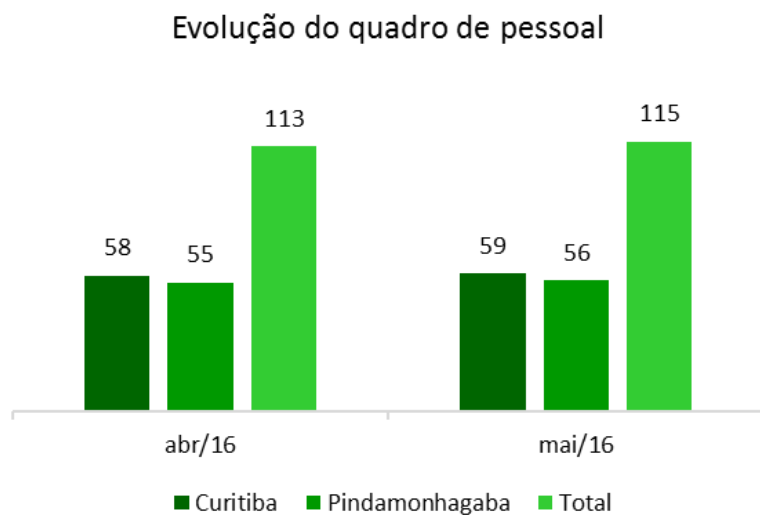
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em abril de 2016 o número total de empregados era 113, sendo 58 empregados na matriz situada em Curitiba – PR e 55 na unidade da filial em Pindamonhangaba – SP.

No período de maio de 2016, através de informações recebidas pela Recuperanda, verificamos que houve um aumento de 2% no quadro de empregados, passando para 115 empregados, sendo 59 na unidade de Curitiba – PR e 56 na unidade de Pindamonhangaba – SP.

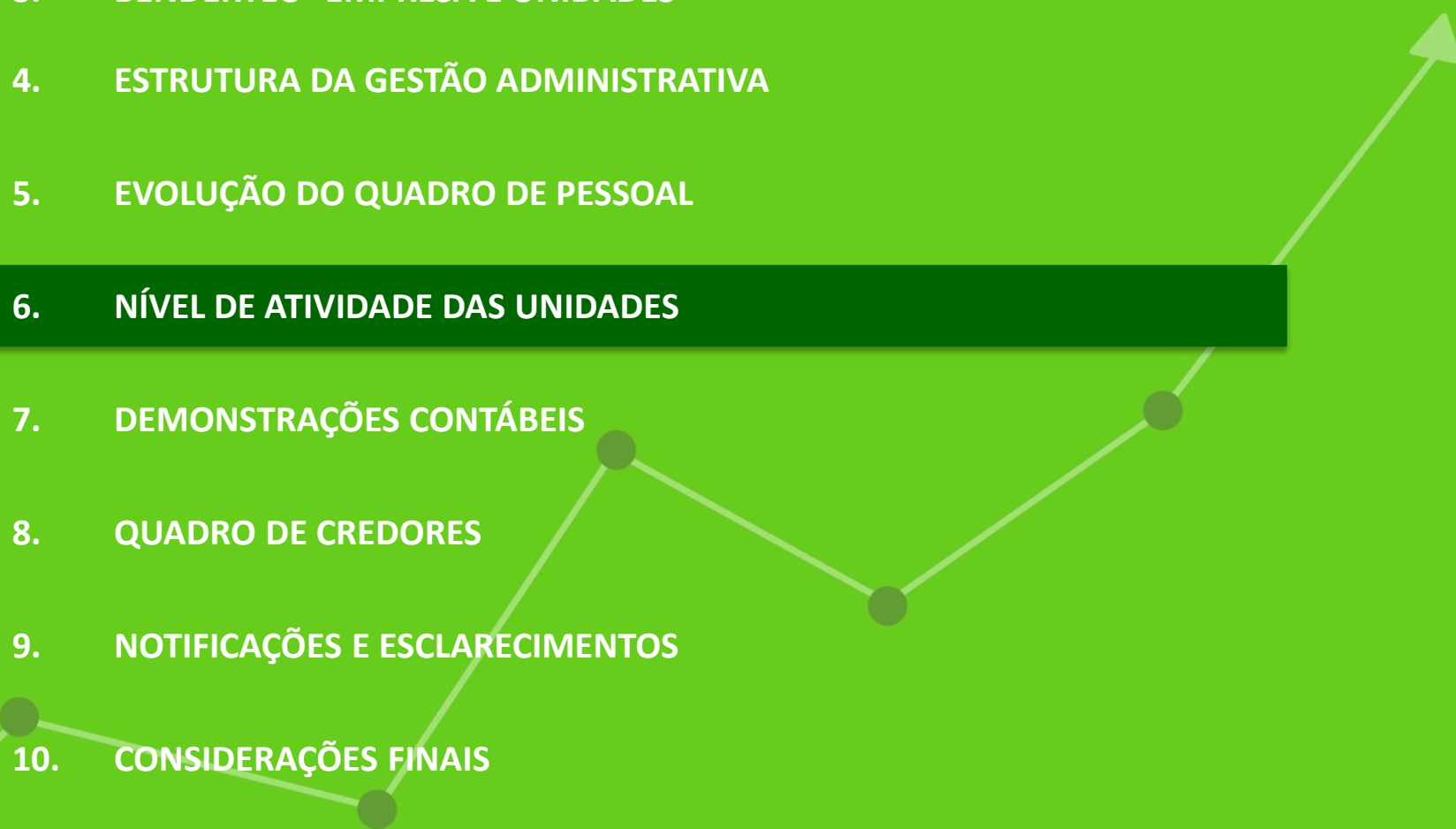
Evolução do número de empregados 30 de abril a 31 de maio de 2016



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, no período de análise a capacidade de produção mensal nas unidades de Curitiba (“CT”) e Pindamonhangaba (“PD”) foram de 2.800 e 3.000 toneladas, respectivamente.

Evolução do Nível de Atividade (em ton.)					
Planta	Capacidade	Produzido	Realizado	Ociosidade	Ociosidade Abr/16
Curitiba	2.800	1.121	40,04%	59,96%	74,39%
Pindamonhangaba	3.000	1.341	44,70%	55,30%	53,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Com base no período analisado, observa-se que na unidade de Curitiba a ociosidade foi de 59,96%, que em comparação com abril caiu cerca de 14%.

Na unidade de Pindamonhangaba (PD) a ociosidade operacional foi de 55,30%, com crescimento de 2,3% em relação ao mês anterior.

Para a unidade de Pindamonhangaba não foram realizadas visitas para a data base deste relatório. Novas visitas já foram agendadas e serão reportadas nos próximos RMA's.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.2. Fiscalização das atividades em Curitiba

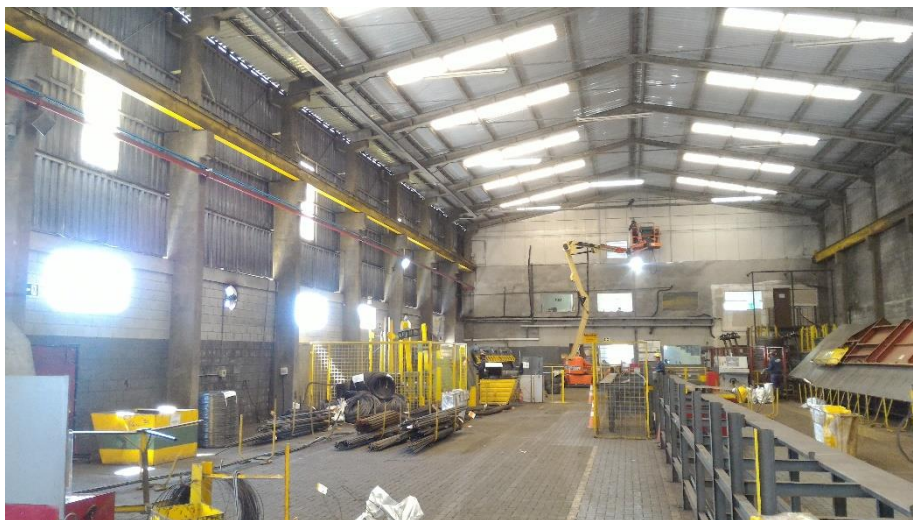
Este administrador Judicial visitou novamente as dependências da Recuperanda em sua unidade de Curitiba com a finalidade de verificar o funcionamento e volume de trabalho desenvolvido naquele local. Na localidade, os srs. Adhan Santos e Allison Lannes, respectivamente Gestor de Planejamento e Gestor Adm Financeiro, nos acompanharam na visita a fábrica. Fomos informados que o volume de trabalho desenvolvido na localidade está abaixo da média planejada, mas que na eventualidade de recuperação do segmento, a unidade terá plena capacidade de atender todos os pedidos. Não foi encontrada qualquer fato que demonstrasse paralisação de atividades ou desvio de finalidade. Verificamos que houve pintura nas demarcações da área de produção e limpeza do local.

Também fomos informados que houve mudança na gerência industrial da unidade.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.2. Fiscalização das atividades em Curitiba



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

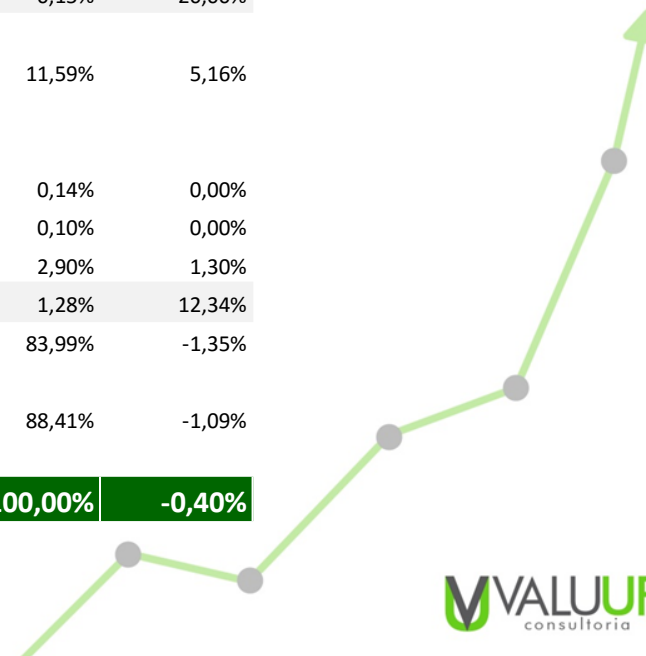
7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30/04/2016 a 31/05/2016.

Composição do Ativo em abril e maio de 2016 (em R\$)

Ativo (em R\$)	abr/16	AV	AH	mai/16	AV	AH
	Mar x Abr/16			Abr x Mai/16		
Ativo Circulante						
Caixa e Equivalente de Caixa	433.402	4,46%	-13,37%	413.551	4,27%	-4,58%
Contas a Receber Clientes	564.017	5,80%	-15,01%	649.267	6,70%	15,11%
Tributos a Recuperar	3.857	0,04%	35,48%	5.243	0,05%	35,94%
Adiantamento Fornecedores	46.994	0,48%	-65,80%	39.065	0,40%	-16,87%
Seguros a Apropriar	18.752	0,19%	-16,67%	15.002	0,15%	-20,00%
	1.067.022	10,97%	-19,57%	1.122.128	11,59%	5,16%
Ativo Não Circulante						
Titulos de Capitalização	13.662	0,14%	0,00%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,10%	0,00%	10.031	0,10%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	276.879	2,85%	1,31%	280.465	2,90%	1,30%
Adiantamentos - Pgots Pós RJ	110.313	1,13%	12,35%	123.923	1,28%	12,34%
Imobilizado	8.245.620	84,80%	-1,35%	8.134.436	83,99%	-1,35%
	8.656.504	89,03%	-1,11%	8.562.517	88,41%	-1,09%
Total do Ativo	9.723.526	100%	-3,54%	9.684.644	100,00%	-0,40%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre abril e maio de 2016 os ativos da Empresa tiveram um decréscimo nominal de 0,40%, passando de R\$9.723.526 para R\$ 9.684.644.

As principais variações e informações relevantes do grupo do ativo estão nas seguintes rubricas: Contas a Receber de Clientes, Tributos a Recuperar; Adiantamento a Fornecedores, Seguros a Apropriar e Adiantamentos – pgtos. Pós RJ.

a) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

Verificamos que a conta de “Contas a Receber de Clientes” sofreu variações relevantes no último mês, tendo um aumento no saldo de 15,11%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Contas a Receber de Clientes teve seu aumento como resultado do aumento do faturamento em R\$ 230.000, mantendo os recebimentos em R\$ 1.000.000.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Contas a Receber de Clientes	564.017	649.267	15,11%

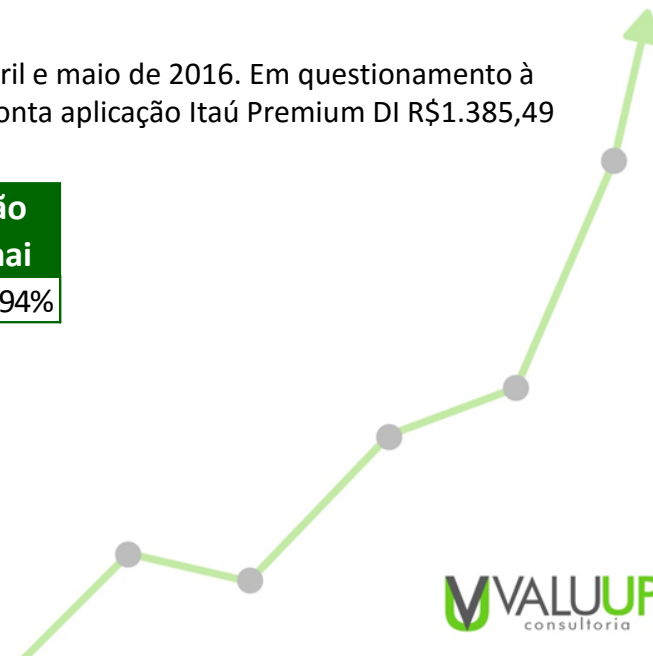
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Tributos a Recuperar (em R\$)

A conta Tributos a Recuperar apresentou um aumento de 35,94% no período entre abril e maio de 2016. Em questionamento à Recuperanda, fomos informados que esta variação trata-se do IR retido a recuperar conta aplicação Itaú Premium DI R\$1.385,49 – recuperação trimestral (Lucro Presumido).

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Tributos a Recuperar	3.857	5.243	35,94%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamentos a Fornecedores (em R\$)

Avaliamos que a conta de Adiantamentos a Fornecedores sofreu variações no decorrer do último mês, tendo um decréscimo no saldo de 16,87%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Adiantamentos a Fornecedores teve seu decréscimo como resultado das variações das contas de diversos fornecedores.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Adiantamentos a Fornecedores	46.994	39.065	-16,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Seguros a Apropriar (em R\$)

A conta Seguros a Apropriar apresentou um decréscimo de 20% entre abril e maio de 2016. Em questionamento à Recuperanda, fomos informados que esta variação da conta de seguros a apropriar foi resultado da apropriação mensal de seguros.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Seguros a Apropriar	18.752	15.002	-20,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

e) Adiantamentos – pgts pós-RJ (em R\$)

Verificamos que a conta de Adiantamentos – pgts. Pós-RJ sofreu variações no último mês, tendo um crescimento no saldo de 12,34%. Segundo as explicações da Recuperanda, a conta de Adiantamentos – pgts pós-RJ teve seu aumento como resultado das rescisões parceladas que serão mantidas nessa conta até o final da RJ.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Adiantamentos - pgts pós-RJ	110.313	123.923	12,34%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta “Mútuo Partes Relacionadas” teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Porém, verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961
nov/15	291.961	16.350	308.311
dez/15	308.311	45.120	263.192
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292
abr/16	273.292	3.586	276.879
mai/16	276.879	3.586	280.465

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

24

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Mútuos com Partes Relacionadas	276.879	280.465	1,30%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imobilizado

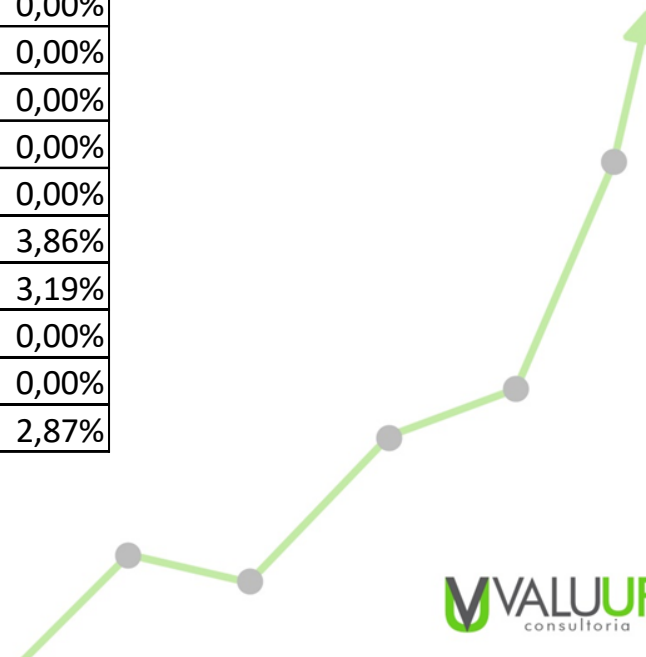
O Imobilizado representava 84,80% dos ativos da Empresa em abril de 2016 e 83,99% em maio de 2016. Identificamos que houve uma redução em valores nominais de 1,35%, comparando-se abril de 2016 com maio de 2016.

Observa-se que a variação, entre abril de 2016 e maio de 2016, estão nas contas de Imobilizado em Andamento e Equipamentos Processamento de Dados. Segundo a Recuperanda, a variação da parte de Imobilizado em Andamento se deve pelo pagamento do consórcio de um automóvel Fiat Palio Fire Flex. A parte referente aos Equipamentos Processamento de Dados não foi informada.

Composição do ativo imobilizado entre abril de 2016 e maio de 2016 (em R\$)

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Imobilizado	8.245.620	8.134.436	-1,35%
Benfeitoria Imóveis de Terceiros	133.382	133.382	0,00%
Aparelhos Telefonicos	3.569	3.569	0,00%
Máquinas e Equipamentos	10.176.197	10.176.197	0,00%
Móveis Utensílios	110.100	110.100	0,00%
Instalações	20.177	20.177	0,00%
Equipamentos Processamento de Dados	86.536	89.872	3,86%
Imobilizado em Andamento	33.429	34.494	3,19%
Software	14.848	14.848	0,00%
Veículos	1.697.037	1.697.037	0,00%
(-) Depreciações Acumuladas	(4.029.656)	(4.145.241)	2,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



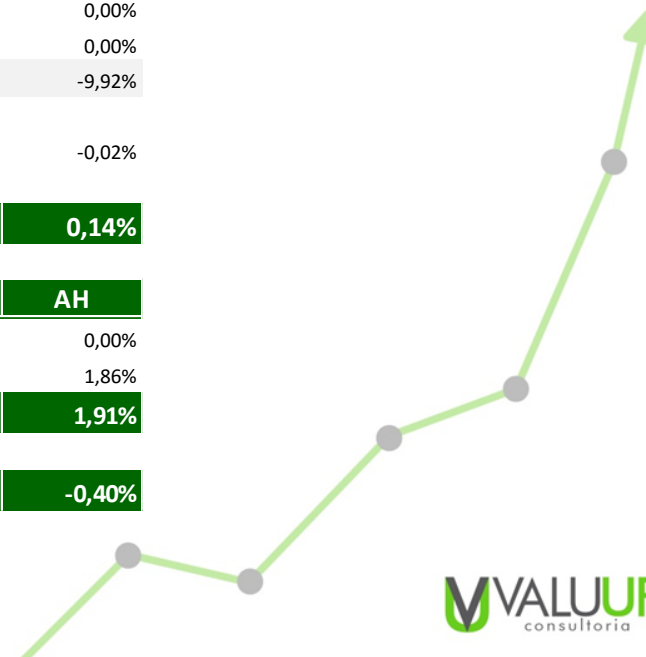
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em abril e maio de 2016 (em R\$)

Passivo (em R\$)	abr/16	AV	AH	mai/16	AV	AH
		0	Mar x Abr/16			Abr x Mai/16
Passivo Circulante						
Fornecedores	228.145	2%	27,82%	198.929	2,05%	-12,81%
Empréstimos e Financiamentos	-	0%	0,00%	-		
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	723.526	7%	4,25%	765.728	7,91%	5,83%
Obrigações Tributárias	203.999	2%	-17,82%	213.034	2,20%	4,43%
Outras contas a pagar	64.492	1%	58,86%	63.676	0,66%	-1,26%
	1.220.163	13%	5,06%	1.241.367	12,82%	1,74%
Passivo não Circulante						
Obrigações Tributárias	668.778	7%	-2,01%	654.949	6,76%	-2,07%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	128%	0,00%	12.475.762	128,82%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-16%	0,00%	(1.529.076)	-15,79%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(110.481)	-1%	23,72%	(99.521)	-1,03%	-9,92%
	11.504.983	118%	-0,30%	11.502.114	118,77%	-0,02%
Total Passivo	12.725.146	131%	0,19%	12.743.481	132%	0,14%
Patrimonio Líquido (em R\$)						
Capital Social	80.000	0,82%	0,00%	80.000	0,83%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.081.620)	-31,69%	14,08%	(3.138.836)	-32,41%	1,86%
Total do PL	(3.001.620)	-30,87%	14,51%	(3.058.836)	-31,58%	1,91%
Total Passivo + PL	9.723.526	96,46%	-3,54%	9.684.644	100,00%	-0,40%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Tributárias C. Prazo e Variação Cambial Pós RJ.

a) Fornecedores (em R\$)

A conta Fornecedores apresentou uma queda entre abril e maio de 2016 de 12,81%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações e fomos informados que esse decréscimo se deu em razão da baixa de adiantamentos de alguns fornecedores.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Fornecedores	228.145	198.929	-12,81%

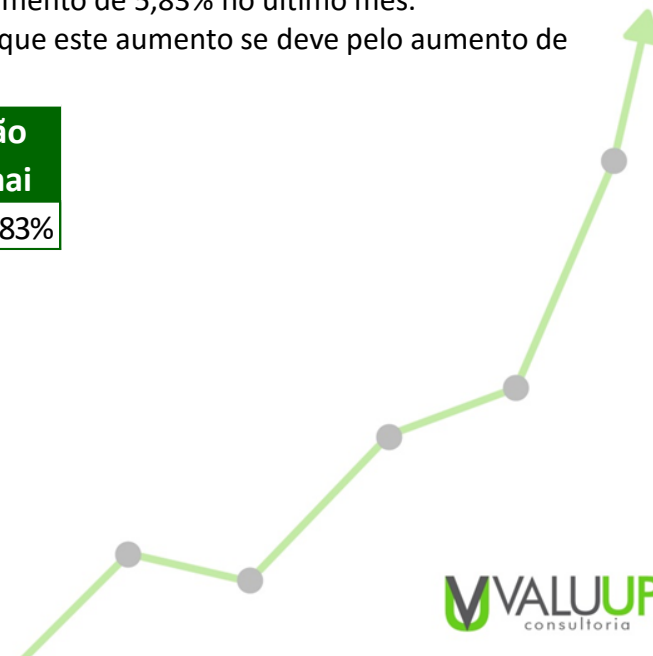
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias registrou um aumento de 5,83% no último mês. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que este aumento se deve pelo aumento de salários e ordenados a pagar e aumento de rescisões a pagar.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	723.526	765.728	5,83%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Obrigações Tributárias (em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um aumento de 4,43%. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, fomos informados que esse aumento ocorreu devido ao aumento da receita e da tributação sobre a receita.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Obrigações Tributárias	203.999	213.034	4,43%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Variação Cambial Pós-RJ (em R\$)

Com relação a conta de Variação Cambial Pós RJ apresentou uma queda de 9,92% entre abril e maio de 2016. Questionamos os responsáveis da Empresa sobre tais variações, e obtivemos a justificativa de que houve variação cambial passiva do Euro utilizado (31/05/2016).

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Variação Cambial Pós-RJ	(110.481)	(99.521)	-9,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados março e abril de 2016 (em R\$)

Contas do DRE	abr/16	AV	mai/16	AV	AH	Acumulado	AV
Receita Líquida de venda de bens e/ou serviços	863.408	100,00%	1.089.270	100,00%	26,16%	5.424.211	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.065.342)	-123,39%	(963.620)	-88,46%	-9,55%	(4.328.398)	-79,80%
Resultado Bruto	(201.934)	-23,39%	125.650	11,54%	-162,22%	1.095.814	20,20%
Despesas /Receitas Operacionais		0,00%		0,00%			0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(177.439)	-20,55%	(143.528)	-13,18%	-19,11%	(1.192.464)	-21,98%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(263.817)	-30,56%	97.707	8,97%	-137,04%	481.060	8,87%
Depreciação	(115.556)	-13,38%	(115.585)	-10,61%	0,03%	(577.710)	-10,65%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(379.373)	-43,94%	(17.878)	-1,64%	-95,29%	(96.651)	-1,78%
Resultado Financeiro Líquido	23.334	2,70%	(9.699)	-0,89%	-141,57%	80.766	1,49%
Receitas Financeiras	24.916	2,89%	2.939	0,27%	-88,20%	127.113	2,34%
Despesas Financeiras	(1.582)	-0,18%	(12.638)	-1,16%	698,99%	(46.347)	-0,85%
Variação Cambial Líquida		0,00%	-	0,00%			0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(356.039)	-41,24%	(27.577)	-2,53%	-92,25%	(15.884)	-0,29%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	(24.377)	-2,82%	(29.639)	-2,72%	21,59%	(241.035)	-4,44%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0,00%		0,00%		-	0,00%
Resultado do Período	(380.416)	-44,06%	(57.216)	-5,25%	-84,96%	(256.920)	-4,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Em termos nominais, entre abril e maio de 2016, houve um aumento na receita líquida de aproximadamente 26%. Também apresentou queda de 9% dos custos, o que gerou uma diferença de resultado bruto de 162%, a margem de lucro bruto que era de -23%, sofreu uma melhora em relação a abril de 2016, passando para 11%. O Desempenho da margem bruta mostra que a conta de custos dos bens e/ou serviços vendidos sofreu uma redução de 9,55% durante o período analisado e diminuindo para 88,46% sobre o ROL em maio de 2016 contra -123,39% em abril de 2016. No acumulado de janeiro a maio de 2016 observa-se que a margem EBITDA foi de 8,87%, porém ainda apresenta prejuízo de 4,74% sobre a receita líquida.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

As principais variações do DRE estão nas seguintes contas: Receita Líquida, Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos, Despesas Gerais e Administrativas, Receitas Financeiras e Despesas Financeiras.

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

Observa-se que no período entre abril e maio de 2016 a receita bruta da Recuperanda apresentou aumento de 20,92%.

BENDERTEC					
RESUMO POR UNIDADE					
	abr/16		mai/16		abr x mai
	Valores	AV %	Valores	AV %	AH %
Curitiba	291.511	33,00%	438.394	41,04%	50,39%
Pindamonhangaba	591.857	67,00%	629.747	58,96%	6,40%
TOTAL RECEITA	883.368	100,00%	1.068.141	100,00%	20,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Verificamos que ainda que a composição da receita bruta mensal informada pela Recuperanda diverge dos valores da receita bruta informados no DRE, conforme demonstramos a seguir:

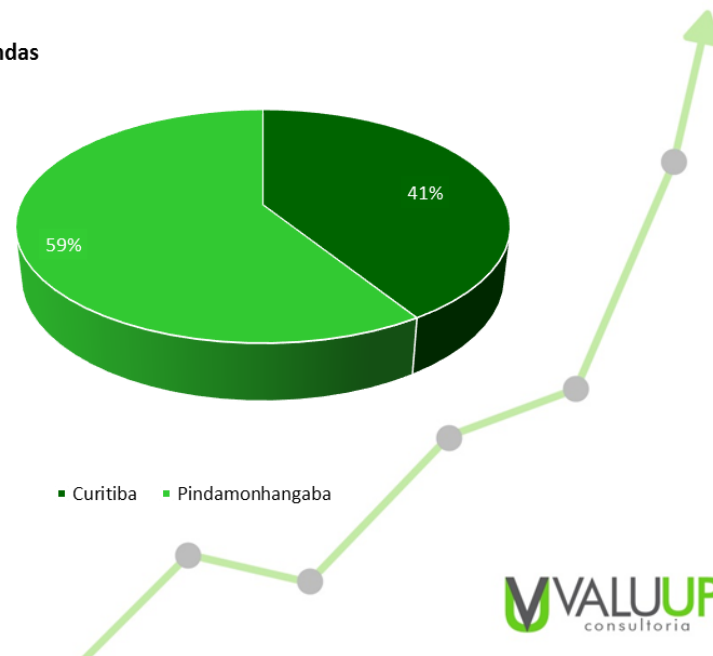
Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
mai/16	1.134.167	1.068.141	66.026

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Percentual de distribuição Curitiba e Pindamonhangaba

No gráfico abaixo observa-se que 59% das receitas estão concentradas na unidade de Pindamonhangaba e 41% na unidade de Curitiba.

Distribuição das vendas



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Receita Líquida (em R\$)

A conta de Receita Líquida apresentou um aumento de 26% em comparação ao mês de abril de 2016. Quando questionada a Empresa afirmou que foi o simples aumento do faturamento entre os dois meses do período analisado.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Receita Líquida	863.408	1.089.270	26,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

c) Custos Bens e Serviços (em R\$)

Observamos que os Custos de Bens e Serviços registraram uma variação negativa de 9,55% entre abril e maio de 2016.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.065.342)	(963.620)	-9,55%

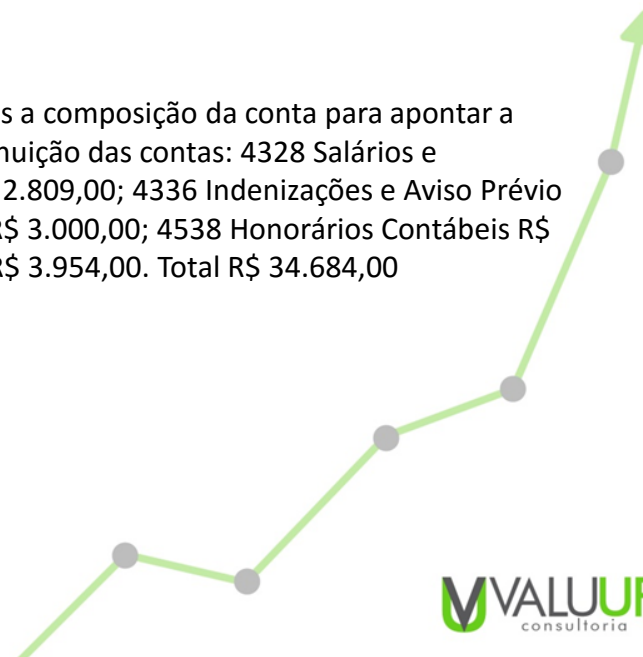
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

d) Despesas

Na conta de receitas observamos uma redução de cerca de 19%, porém não obtivemos a composição da conta para apontar a causa dessa redução, porém os esclarecimentos da Empresa foram os seguintes: Diminuição das contas: 4328 Salários e Ordenados R\$ 4.559,00; 4333 Férias R\$ 748,00; 4334 INSS R\$ 5.605,00; 4335 FGTS R\$ 2.809,00; 4336 Indenizações e Aviso Prévio R\$ 1.718,00; 4431 Manutenção e Reparos R\$ 1.833,00; 4431 Manutenção e Reparos R\$ 3.000,00; 4538 Honorários Contábeis R\$ 3.357,00; 4550 Manutenção de Máquinas R\$ 7.101,00; 4552 Limpeza e Conservação R\$ 3.954,00. Total R\$ 34.684,00

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Despesas Gerais e Administrativas	(177.439)	(143.528)	-19,11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Receitas e Despesas Financeiras

A conta de Receitas Financeiras sofreu uma redução de 88,20% entre os meses de abril e maio de 2016. Quando questionada acerca dessa variação a Recuperanda informou que ela foi resultado de variação cambial exclusivamente passiva. A composição da conta de receitas financeiras não foi informada pela Recuperanda.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Receitas Financeiras	24.916	2.939	-88,20%

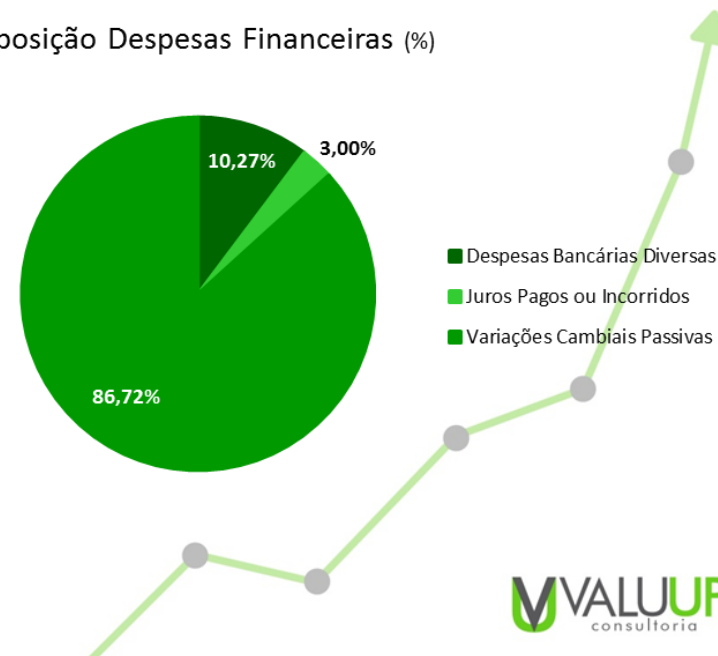
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

A conta de Despesas Financeiras sofreu um aumento de quase 700% entre os meses de abril e maio de 2016. Quando questionada acerca dessa variação a Recuperanda informou que ela foi resultado de variação cambial passiva. Em sua composição podemos observar que a maior parte é composta por variações cambiais passivas, despesas bancárias diversas e a menor parte é composta por juros pagos ou incorridos.

Descrição	abr/16	mai/16	Variação abr x mai
Despesas Financeiras	(1.582)	(12.638)	698,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Composição Despesas Financeiras (%)



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Avalia a capacidade da empresa em remunerar, em termos de caixa, seus credores com os recursos provenientes de seus ativos operacionais. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: abril a maio de 2016.

Indicadores de Liquidez	abr/16	mai/16
Liquidez Geral	0,76	0,76
Liquidez Imediata	0,36	0,33
Liquidez Seca	0,87	0,90
Liquidez Corrente	0,87	0,90

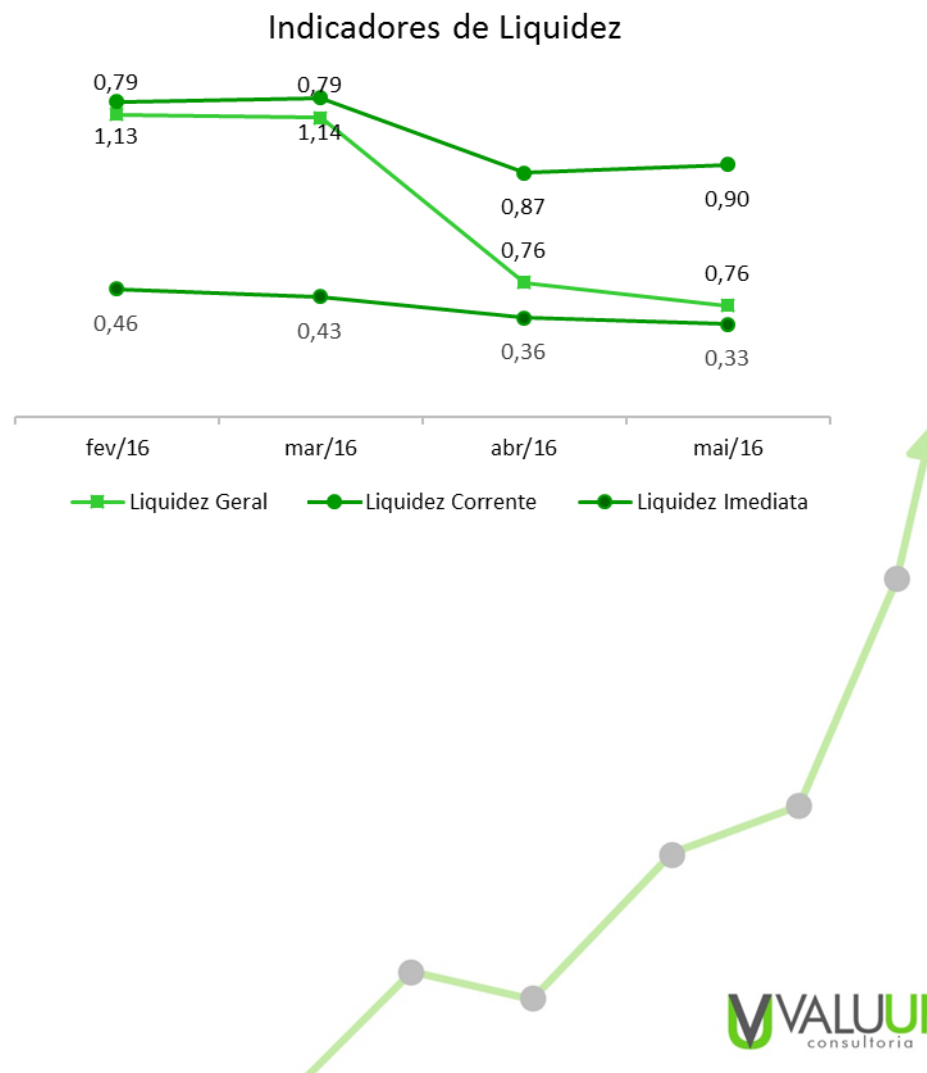
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Liquidez Geral não sofreu alteração, continuando a ter, para cada R\$ 100 de dívida, a empresa apresentando R\$76 em ativos.

A **Liquidez Imediata** em abril de 2016 estava em 0,36. Ou seja, para cada R\$1 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$0,36 de caixa e aplicações financeiras. Passando para 0,33 em maio de 2016.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a Bendertec não apresentou estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, o aumento de 0,87, para 0,90 informa uma melhora (pelo indicador) na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: abril a maio de 2016.

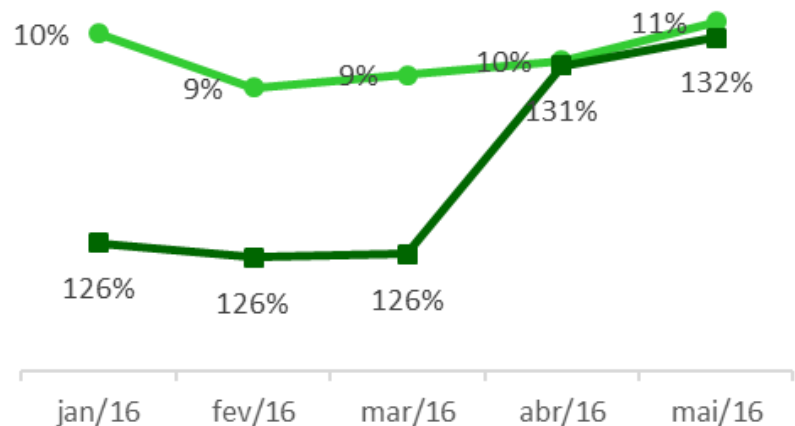
Indicadores de Endividament	abr/16	mai/16
Endividamento Geral	131%	132%
Composição do Endividamento	10%	11%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa não sofreu aumento muito significativo, no período analisado. Em abril de 2016, por exemplo, 131% do ativo era financiado por dívidas; em maio de 2016 esse valor subiu para 132%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se argumentar que, em abril de 2016, a dívida de curto prazo representava cerca de 10% da dívida total da empresa, demonstrando uma necessidade de geração de caixa para honrar suas obrigações de curto prazo e com pouca alteração em relação ao período anterior. Condição que continuou sem solução, visto que entre o mês de abril e maio o indicador aumentou passando para 11%.

Indicadores de Endividamento



36

● Composição do Endividamento ■ Endividamento Geral

VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: abril a maio de 2016.

Indicadores de Rentabilidade	abr/16	mai/16
Margem Líquida	-44,1%	-5,3%
Rentabilidade do Ativo	-38,1%	-6,9%
Produtividade	1,07	1,35

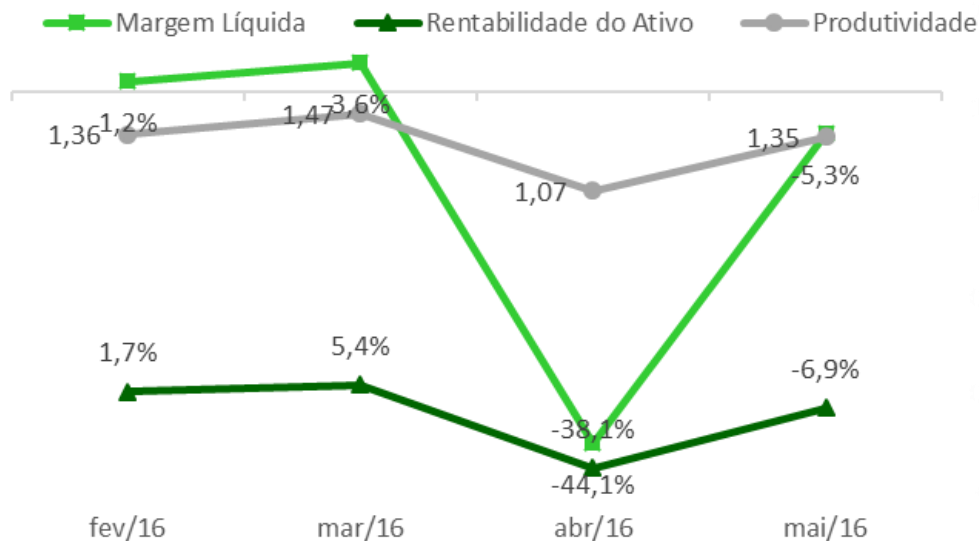
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

A **Margem Líquida** foi negativa em abril de 2016 resultando em uma margem de -44,1%. Em maio de 2016 a margem líquida sofreu um aumento considerável, por conta do aumento da receita e redução de custos e despesas, embora o resultado financeiro sofreu um incremento negativo relevante.

Em virtude desse aumento considerável da margem líquida, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se melhor porém, ainda se mantendo negativo, no valor de -6,9%.

A **Produtividade** da empresa, em maio de 2016, indicou que para cada R\$ 1 de ativo médio a receita líquida gerou R\$ 0,35. Esse valor foi resultado da aumento da receita líquida da empresa.

Indicadores de Rentabilidade



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: abril a maio de 2016.

Indicadores de Risco	abr/16	mai/16
Margem EBITDA (em %)	-30,6%	9,0%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-3,3	8,8
Dívida Financeira de CP sobre EB	0,0	0,0
Cobertura de Juros	-239,85	-1,41

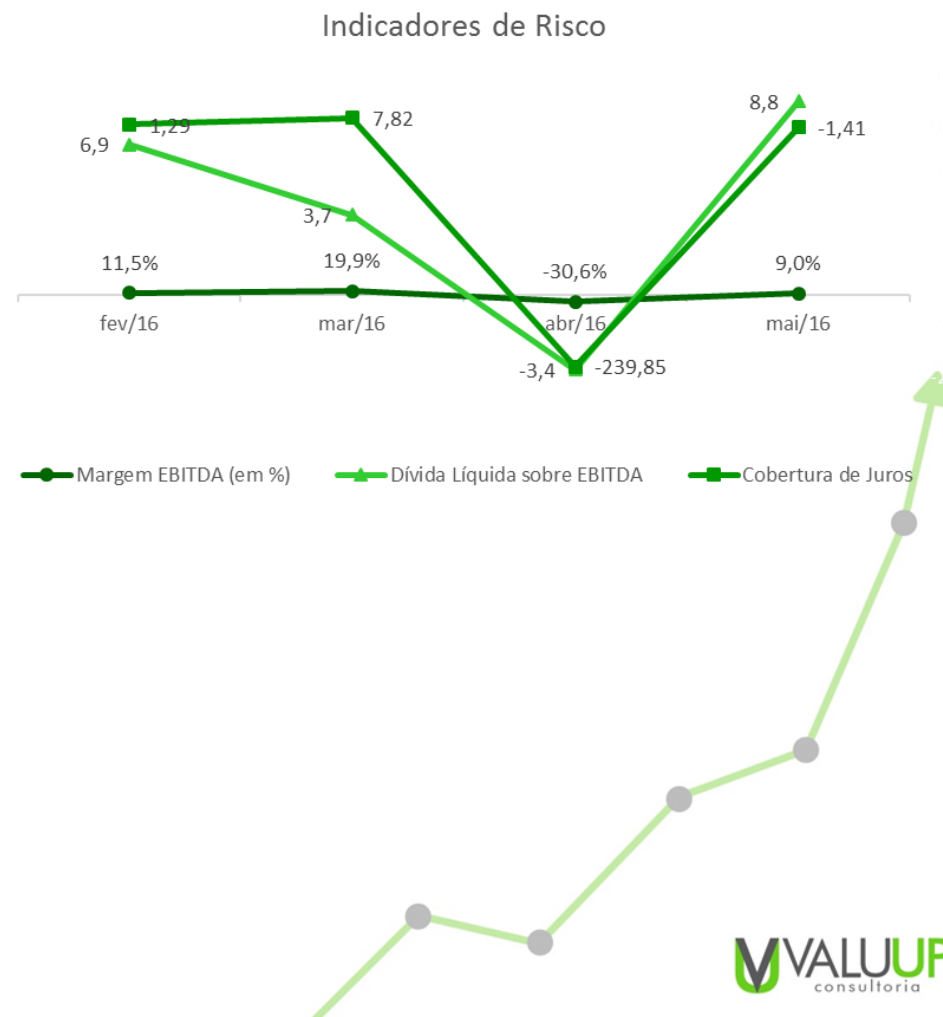
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

A **Margem EBITDA** apresentou aumento, saindo dos -30,6% em abril de 2016 para 9% em maio de 2016. Isso mostra que a Empresa melhorou a sua capacidade de geração de caixa.

A **Dívida Líquida sobre o EBITDA** nos informa que o valor dos empréstimos, financiamentos descontadas as receitas financeiras de aplicações foi superior em 8,8 vezes a capacidade de geração de caixa, mensurada pelo EBITDA.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante, em maio de 2016, então o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** negativo destaca que a capacidade de geração de caixa ainda não consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Por causa das despesas financeiras no mês corrente terem sido bem maiores que as receitas, o EBIT foi negativo em R\$ 17 mil, o que gerou o indicador de -1,41.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

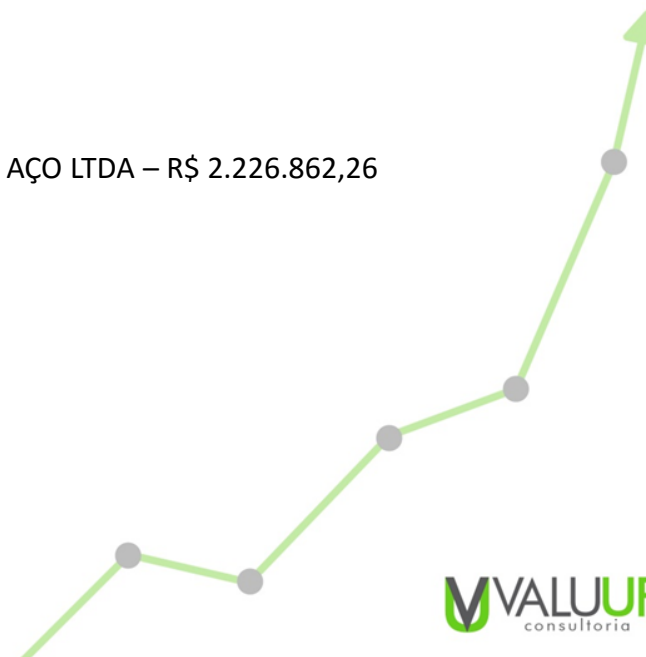
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de maio/2016**, este AJ esclarece:

1. Não recebemos os seguintes documentos:

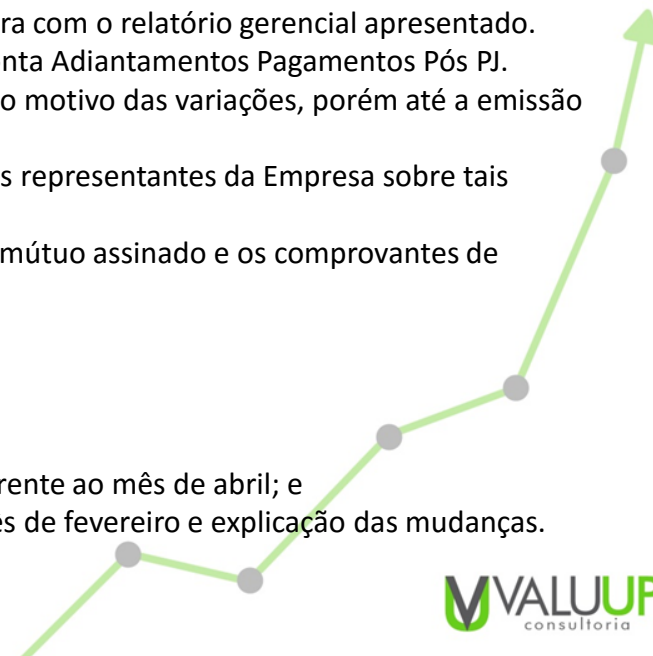
- Composição das receitas financeiras;
- Contrato locação de Pindamonhangaba;
- Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem;
- CAGED maio/16;
- Composição das despesas; e
- Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e Balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.

2. Pendências do 2º RMA:

- Considerando os valores apresentados na conta do PL do balanço, no primeiro trimestre, a BENDERTEC apresentou lucro contábil de R\$135.139, porém vale ressaltar que o lucro contábil apresentado no DRE registra um lucro acumulado de R\$180.714. Questionamos a BENDERTEC sobre estas diferenças, mas até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
- Divergências nos valores de receitas líquidas registradas na contabilidade (DRE) para com o relatório gerencial apresentado.
- Saldos e variação de 27,53% referente o período de janeiro a março de 2016 na conta Adiantamentos Pagamentos Pós PJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre o que se refere estes saldos e o motivo das variações, porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
- Variação relevante de 486,08% na conta Variação Cambial Pós RJ. Questionamos os representantes da Empresa sobre tais variações, porém até a emissão deste RMA não obtivemos retorno.
- Até a emissão deste relatório a Recuperanda não nos disponibilizou o contrato de mútuo assinado e os comprovantes de transferências, referente o saldo da conta “Partes Relacionadas”.

3. Pendências 3º RMA

- Composição das despesas;
- Composição das receitas e despesas financeiras;
- Comprovante de transferência bancária de partes relacionadas na sua origem referente ao mês de abril; e
- Comparativo das alterações nas demonstrações financeiras (DRE e Balanço) do mês de fevereiro e explicação das mudanças.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

1. O número de funcionários teve um aumento de 2%, passando de 113 em abril de 2016 para 115 em maio de 2016.
 2. No primeiros cinco meses de 2016, a Empresa apresentou um prejuízo acumulado de mais de R\$ 250 mil.
 3. Entre abril e maio de 2016 a Recuperanda apresentou um aumento em suas receitas de 20% e queda dos custos em 9,55% gerando margem bruta positiva;
 4. Em 2016, a Empresa ainda está operando muito abaixo de sua capacidade instalada. Segundo informações recebidas, nos meses de janeiro a maio, o nível de atividade observado permaneceu abaixo de sua capacidade instalada, evidenciando uma ociosidade na utilização de máquinas e equipamentos disponíveis.
 5. Para as variações que foram questionadas pelo AJ e explicadas pela recuperanda estamos solicitando esclarecimentos e documentações adicionais.
 6. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a recuperanda, citados no item 9 deste RMA.
 7. Destacamos que até o presente, em momento algum tivemos contato com a Diretora Sra. Chayane Berté nas diversas reuniões. Os contatos sempre foram feitos com os srs. Allison Lannes, Adhan Santos, além do Sr. Diogo Berté, inicialmente e
- 44 doas advogados.



The logo features a large, stylized 'V' and 'U' in white and grey at the top. Below it, the word 'VALUUP' is written in a bold, sans-serif font, with 'VALU' in grey and 'UP' in white. Underneath 'VALUUP', the word 'consultoria' is written in a smaller, grey, lowercase sans-serif font. A light green line with circular markers starts from the bottom left and trends upwards to the right, passing behind the text.

VALUUP

consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

